

Pe. Sebastião Drago, eminente orador sacro, vai nos apantar

durante os dias da Santa Missão os caminhos

sagrados do Senhor

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propria—DOMINGO—23 Fevereiro de 1958—N. 307

Atividades do Sesc. em Propria

Sob os auspícios da Associação Comercial de Propria, realizou-se no sábado, 22 do corrente, no seu Salão Nobre a primeira formatura do Curso de Arte Culinária que é orientado e mantido pelo SESC, nesta cidade, e assistido e supervisionado pela Associação Comercial de Propria.

A solenidade que se revestiu de muito brilho, foi a primeira no gênero que aqui se realiza. Contou com numerosa e distinta assistência. No centro, no salão, via-se uma grande mesa armada com muito bom gosto e onde estavam expostos os trabalhos das neo-formadas. A sessão foi aberta pelo atual Presidente da Associação Comercial de Propria, Sr. José Neto, que dizendo do motivo daquela festa e se congratulando pelo seu êxito, passou os trabalhos da Mesa ao Diretor Sr. Manoel Cardoso de Aragão. Em seguida, foi feita a chamada das neo-formadas para a entrega dos respectivos diplomas.

Sob grande salva de palmas receberam as alunas os seus diplomas, sendo cumprimentadas pelos Diretores da Associação ali presentes e a Professora do Curso D. Enequina Feitoza.

Representando o paraninfo da Turma S. Rodrigo Lima, falou o Sr. Manoel Cardoso de Aragão, que proferiu bonita oração alusiva ao ato. Recordou que foi na gestão do Sr. Rodrigo Lima quando na Presidência da Associação, que trouxe até nós esse tão útil benefício para as nossas comerciantes. O orador foi muito aplaudido e em seguida encerrou a sessão.

Um gostosíssimo caruru e finos doces foram servidos aos presentes. Podemos assegurar que o Curso de Arte Culinária do SESC, sabe de verdade ensinar e fazer bons petiscos. De Parabens está a Prof. Enequina Feitoza. Sem a sua dedicação e competência, não seria possível a festa que assistimos. Estão de parabens o SESC e a Associação Comercial de Propria pelo brilho de sua festa e pela tão útil lembrança de criar em Propria uma escola para preparar as nossas futuras donas de casa. Que novas iniciativas tragam a esta cidade o SESC e a nossa Associação Comercial uma vez que tão bons e relevantes serviços tem nos prestado.

Damos em seguida os nomes da primeira turma do CURSO DE ARTE CULINARIA, a quem parabenizamos:

PARANINFO DA TURMA: Rodrigo Lima—Prof. Enequina Feitoza.

TURMA

- Mercedes Amorim
- Terezinha Feitoza
- Yolanda Maria Nery
- Iracy da Oliveira Aragão
- Hildete Calvalcante Amaral
- Maria Izalte Henrique
- Maria Catarina Aragão

Dr. Melchisedeck Monte

Procedente da Capital Federal, onde é eminente advogado, encontra-se já há dias, nesta cidade visitando sua família e amigos, o nosso distinto amigo Dr. Melchisedeck Monte.

VOCÊ SABIA?!

Que há 2800, antes da era cristã, na China, um grande imperador inaugurava uma cerimônia, comendo um prato de arroz?

Que a avenida Getúlio Vargas foi inaugurada aos 7 de setembro de 1944 e tem uma extensão de 4000 ms e 80 ms de largura?

Que o Brasil Central abrange uma superfície de quase 2 milhões de quilômetros quadrados que as bandeiras dos séculos XVI e XVIII acrescentaram ao nosso território?

Que o Vale do São Francisco, com uma superfície de 630'00 Kms, abrange grande parte de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e uma pequena parte do sudoeste de Goiás!

O tempo que faz, esse mesmo desfaz

Otacílio de Melo Silva

Existe na Poira, u'a mulher que a sorte desprezou

Vítima da perigosa e contagiosa lepra, ela vive uma vida de mágoa e desespero. O couro se apresenta largando da carne, bem como a serpente, quando descascando. É lamentável a sua situação.

E se a saúde Pública não tomar as necessárias medidas, dentro em breve a cidade estará um verdadeiro hospital de leprosos. Porque se é certo que há grande número de vacinados, maior número há de não vacinados. E, assim, pouco a pouco, a mortífera vai se generalizando.

Essa leprosa, residente na rua Nilo Pecanha, nº 1873, está passando por uma das piores fases que um ente humano pode passar. E o mesmo poderá acontecer com qualquer um de nós, se a Saúde Pública não procurar afastá-la do nos-o meio.

Pobre Maria Eugênia! Vive, sómente aguardando seu dia!

Em tempos que já se passaram, quem fôra aquela mulher? Bela, robusta e atraente, certamente. Mas, também, fôra uma das que não tinham religião. Fôra uma das que viviam, altas horas da madrugada, ao lado dos seus amantes. Fôra uma das que recusavam os conselhos dos seus para satisfazer os seus próprios instintos.

Eis aí, prezado leitor, o que o destino lhe reservou.

Jamais ela pensou em chegar a tais condições. Jamais cogitou que o tempo que faz, esse mesmo desfaz. Jamais meditou que a boca que beija, essa mesma escarra. E agora, quando necessitada de todos, todos se afastam. Ninguém quer vê-la, ninguém quer visitá-la.

Maria Eugênia vive angustiosamente!

Quem diria que aquela mulher, outrora simpática e graciosa, tivesse um fim tão trágico!

Foi com muita sabedoria

Ao ilustre visitante, que é um dedicado amigo do nosso jornal, enviamos o nosso cordial abraço de boas vindas e desejamos-lhe uma feliz estada em nosso meio.

Essa é de amargar...insulto às famílias

Em Propria, está havendo um costume reprovável que torna o nosso povo alheio às boas normas de viver.

Nas ruas, nas praças amontoam-se jovens des-camifados parecendo mais com caetés ou lupinambás nas suas tabas, em dias de festas em derredor do Pagé.

Lamentamos ser a nossa estirpe derivada do índio. Temos infelizmente, este arávismo, esta herança.

Mas, lembremo-nos de Nóbrega e Anchieta, recorde-mos a figura do Marechal Rondon e veremos que a civilização já penetrou nas selvas. Como se explica esta onda de jovens em plena rua, sem matos, sem condeirijos mostrando seus pedras, sem rios, sem esconderijos jogando pelada ou correndo de bicicleta?

Franqueza, tem-se a impressão que em nosso meio a civilização é palavra para o lexico e não para ser vivida.

Onde estão as famílias? Onde estão os pais? Isto não pode, nem deve

continuar. Esta atitude é um des-respeito às autoridades e às famílias. É um insulto, uma afronta aos brios de uma cidade que se diz civilizada.

Ademais, vê-se aqui e acolá uma porção de rapazes em trajes sumários de banho, vindos do rio, andando prazerosamente como se fosse uma nobre ação, ou, uma coisa sem importância.

É repugnante e revoltante a continuação deste gesto grotesco.

Não se admite que esta onda cont-giante ignorância as regras comestivas de boa educação venha novamente ferir os nossos sentimentos, desfejar a nossa paciência já tão esgotada e atestar com grã 10 o regresso da nossa cidade franciscana.

É roister que se combata e extermine tal abuso.

É necessário que se suprima tamanha brincadeira. Se não civer uma providência urgente e cabível, temos nos recantos de nossas casas, de dizer: essa é de amargar.

Você é surdo ???

Vizinho importuno, muitas vezes, você é... Não deixa ninguém dormir. Você pode ter um grande coração, mas não é possível de generosidade a toda prova, mas quando está com a sua discoteca, ou a ouvir programas de rádio meu Deus! Não há quem possa descansar das retregas diárias. Abre o volume do rádio a sua vontade e tarde da noite. Não pensa no seu próximo. Julga-se

sozinho e prepotente. Pouco lhe interessa que o seu companheiro durma ou não. Será que você pensa bem? A sua atitude é consentânea ao sos-sego público? Não, não é possível. Alguém me pergunta o seu vizinho anda doido? Eu para lhe defender, digo naturalmente, é o surdo ou ficou sendo Coitado! Tenho pena! Vamos ver se o nosso vizinho é ou não surdo.

que me disse, certa feita, o filósofo Gumerciando Batista: "A HUMANIDADE É VÍTIMA DOS SEUS PROPRÍOS ERROS"

E aí está, caro leitor, um grande exemplo.

Enquanto a humanidade viver, nesse mundo frau-

dulento; enquanto a multidão desconhecer a verdade; enquanto o povo estiver na dependência da ignorância, suas passadas irão, cada vez mais se estreitando e sua mente, atrofiada, viverá num mundo de ilusões.

Hospital S. Vicente de Paulo

Relatório apresentado pelo Sr. Presidente do Hospital São Vicente de Paulo, desta cidade de Propriá, Estado de Sergipe, em sessão de Assembleia Geral, Extraordinária, realizada em 29 dezembro de 1957

Balancete Financeiro do exercício de 1957

DESPESAS

ACÇÕES

Pago aquisição de 10 ações do FRIGORIFICO ARACAJU S/A. Aju 2.000,00

APARELHOS CIRURGICOS

Idem pelos adquiridos n/exercício 11.060,00

APARELHOS DE LABORATORIO

Idem, idem, idem, idem 2.580,00

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE SERGIPE S/A. - Nesta

Idem pelos m/depositos n/exercício 1.628.954,20

BANCO DE SANGUE

Idem diversos materiais adquiridos, idem idem 2.015,00

CAIXA

Saído para o exercício de 1958 48.245,30

COMBUSTIVEIS

Pago pelos gastos em m/ motores, idem, idem 91.955,50

CONTAS CORRENTES

Idem a diversos n/conta, idem, idem 12.360,00

CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS

Idem folhas de operarios e material para conservação do prédio, idem 113.070,50

DESPESAS DE COMISSÕES

Idem pela comissão ao cobrador, idem, idem 6.014,70

DESPESAS GERAIS

Idem despesas c/ alimentos, lenha, material para a Ambulância, Pessoal Administrativo, Pequenas Despesas, Rede Telefonica, Selos Postais e Telegramas, Querosene, Carvão, Sabão, Imposto Sindical, n/exercício 561.108,80

FARMACIA

Idem diversas duplicatas referente a medicamentos n/exercício 784.562,30
Idem diversos medicamentos adquiridos nas Farmacias d/ Cidade 13.686,30 798.248,60

GENEROS ALIMENTICIOS

Idem generos alimenticios gastos n/exercício 382.898,50

I.A.P. DOS COMERCIARIOS

Idem contr. dos n/funcionarios e nosas, idem, idem, idem 42.300,00

JUROS DE MORA

Idem juros n/duplicatas, idem, idem 773,90

LIVROS TECNICOS

Idem pelos adquiridos n/exercício 345,00

MATERIAL DE EXPEDIENTE

Idem pelos adquiridos n/exercício 6.481,00

MATERIAL ELETRICO

Idem pelos adquiridos n/exercício 2.072,80

PESSOAL

Idem vencimentos de m/ funcionarios n/exercício 242.000,00

ROUPARIA

Idem pelos adquiridos n/exercício 4.660,00

TOTAL

Cr\$ 3.958.243,80

Propriá 31 de dezembro de 1957

Antônio Fernando Campos
Contador

VISTO

Otávio Martins Penalva
Presidente

CONFERE

Joaquim Carvalho Aragão
Tesorreiro

Movimento Durante o ano de 1957

AMBULATORIO

Matriculados 8.654

Consultas de 1a.	8654	
Consultas de 2a.	2066	10.720
Cirurgia		
Pequena		927
Anestesia		
Locais		1.015
Injeções		
Intramusculares	1.340	
Endovenosas	505	1.845
Curativos		
Vários	1.845	
Oto-rino	160	
Ginecológico	531	6.536
Cateterismo		99
Prolapso do reto (redução)		12
Imobilização com gize		2
Extrações dentarias		2
TOTAL DE DOENTES ATENDIDOS		10.720

Movimento Interno

	H.	M.	F.	M.	TOTAL
Hospitalização					
Doentes existentes	12	32	8	8	60
Idem entradas durante o ano de 1957	400	1.090	230	208	1.928
	412	1.122	238	216	1.988
Doentes saídos	381	1.068	226	205	1.880
Idem falecidos	17	21	5	4	47
Idem que passam p/1958	14	33	7	7	61
	412	1.122	238	216	1.988
Condições de saída					
Doentes curados	280	982	226	205	1.673
Idem melhorados	92	101			193
Idem no mesmo estado	9	5			14
Idem falecidos	17	21	5	4	47
	398	1.089	231	209	1.927
Idem que passam p/1958	14	33	7	7	61
	412	1.122	238	216	1.988

Cont. no proximo pám.

Leia e assinie «A Defesa»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»--Depositários e distribuidores do açúcar cristal--«OITEIRINHOS» na margem de São Francisco--Moinho «ORION»

Fuoa de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 50

End. telegrafico: ORION

Propriá--Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral--Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

A Defesa

(Semana da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Oficinas «Ginásio Diocesano»
Própria - Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite - João Costa Neto - Araby Cabral (Redator Esportivo) - N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Beneficência	cr\$ 60,00
Comum	cr\$ 40,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Anúncios - mediante contrato	

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. As remessas de valores devem ser entregues à Gerência

Serviu mais à Pátria... do que ao regime

Nasceu no Porto da Estrela, no Rio de Janeiro, Luiz Alves de Lima e Silva Barão, Conde, Marquês e Duque de Caxias. Sua vida, exemplar, estadista de fôlego e renome, caráter inquebrantável, firme e energético nas ações cordeiro e magnânimo com os vencidos.

As notas mercantes acima referidas espelham como se fôr num puríssimo cristal a personalidade singular do glorioso soldado brasileiro.

A natureza o trouxe coberto de glórias futuras e inapagáveis, pois, a sua ascensão cada vez maior foi a prova cabal do seu privilégio e, do seu gênio imortal.

Aos 21 anos era capitão, aos 36 coronel e aos 38 brigadeiro.

Nas lutas intestinas de

nossa pátria em defesa da integridade do Império na Bahia, no Maranhão em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul, teve um papel preponderante em todas estas campanhas seladas por seu heroísmo e sobre imprimir sua capacidade de organização e inteligência luminosa na direção das batalhas.

Comandou o exército para abater a tirania maldita e bifronte de Rosas e Oribe Grandê feito! Espectáculo jamais esquecido!

Não experimentou o traço amargo da derrota. Neste ponto diz a história, foi mais venturoso que o maior dos americanos - Simon Bolivar. Este em 36 combates que dirigiu, venceu 18, sentiu a amargura de 6 derrotas e 12 sem decisão.

Edital de Praça

O Doutor Felix Dias Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente EDITAL Virem, ou dele conhecimento tiverem e quem mais interessar possa o seu conteúdo, que às dez (10) horas do dia vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro do corrente ano, em a sala das audiências deste Juízo, no edifício da Prefeitura Municipal, da cidade de Itabi, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda em praça, para serem adquiridos por quem oferecer preço igual ou superior ao valor da avaliação, os bens imóveis seguintes: Uma casa de talpa e telhas, sita à rua do Comércio, na cidade de Itabi, desta Comarca, com duas portas de frente, contendo uma sala e dois quartos, entre as casas de Manoel Monteiro de Menezes, ao nascente, e outra do espólio de José Manoel dos Santos, ao poente, avaliada por oito mil cruzeiro (Cr \$ 8.000,00); Outra casa de Talpa e telhas, situada a rua do Comércio, na cidade de Itabi, desta Comarca com duas portas de frente, contendo sala e mais dois compartimentos, entre as casas de José Pinto da Silva, ao poente, e a anterior, pertencente ao espólio de José Manoel dos Santos, ao nascente, avaliada por doze mil cruzeiro (Cr \$ 12.000,00), ambas adquiridas por compra a Ulisses José de Sá e sua mulher por escritura pública transcrita sob numero 3.464 no Cartorio do Registro de Imóveis desta Comarca; e uma posse de terras cercadas a arame farpado, no lugar denominado do Matias, do termo de Itabi, desta Comarca com cerca de dez (10) taretas, contendo plantações de capim e fruteiras limitando-se ao norte com a estrada real Canhoba-Itabi;

ao nascente, com Edson Menezes de Melo; ao sul, com Amarelito Gomes Feitosa, e ao poente, com José Crabde, avaliada por quatro mil cruzeiros (4.000,00) e adquiridos de compra a Ulisses José de Sá e sua mulher por escritura pública transcrita sob numero 3.464, no Cartorio do Registro de Imóveis desta Comarca; estes imóveis móveis vão a hasta pública a requerimento do Senhor Promotor Público da Comarca dos autos do inventário dos bens deixados por falecimento de José Manoel dos Santos, que rezebeu o seguinte: «Seja publicado edital de praça por duas vezes em «A DEFESA», órgão de de circulação da Comarca vizinha de Propria, por uma vez no diário oficial de Estado, afixando também a porta principal do forum desta cidade e no da cidade de Itabi, ou seja a porta da Prefeitura Municipal onde se realizavam as audiências deste Juízo com o prazo de vinte 20 dias, ou seja no dia 26 do mês vindouro, às dez horas no edifício da Prefeitura Municipal de Itabi, Gararu, 24/1/58. (a) F. D. Guimarães». E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mando expedir o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado em «A DEFESA» E DIARIO OFICIAL DO ESTADO. Dado e passado nesta cidade de Gararu, aos vinte e sete dias do mês de janeiro de 1958. Eu: DIRCEU ALBUQUERQUE, escrivão, que datilografarei, e, subscrevo. Gararu, 27 de janeiro de 1958.

Confere com o original, dou fé. Gararu, 27 de janeiro de 1958. DIRCEU ALBUQUERQUE Escrivão.

A epítia criminosa dos bons torna-se uma arma prodigiosa para a proliferação dos maus

Caxias, goia do exército brasileiro, empreendeu ou melhor, chefio 15 combates e 2 batalhas vencendo a todos. Grande epopeia! Glórias inacabadas!

Sua figura projetou-se além fronteiras. Sua raça varenil constituiu uma força pujante de brasilidade. Seu último pensamento foi dirigido ao Exército que tanto amou e soube dignificar: rogu que o seu caixão mortuário fosse conduzido por seis soldados raios de otimo comportamento. Foi realmente o brasileiro que melhor lutou pela unidade e liberdade da Pátria. Caxias é o espelho finissimo onde se pode contemplar o perfil do homem devotado que na caperna soube realizar o cumprimento exato do dever. Caxias é o monumento granítico da Pátria, stalai a vigilante de civismo, reparador insaciável do bem e restaurador-dinamo do Direito e da Paz. Enfrentando as tempestades assistindo cotidianamente ao rósio amanhecer da aurora e os moribundos por do sol, preparando por entre os dedos polegares e indicador as contes abençoadas do rosário, resolvendo harmonicamente as soluções problemáticas do Brasil Imperial, soube ser um paradigma de patriotismo cujo lema servir a Nação foi o afa e o mega da sua vida.

GONÇALVES & CIA LTDA.

Filiais de Propria

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PRÓPRIA - SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais.

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA - SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex - Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos - Doenças das Senhoras - Operações.

Consultório - Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência - Av. Maynard Gomes nº 11.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MEDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr Carlos Peru

CLINICA MEDICA - PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS - DOENÇAS DOS OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PRÓPRIA - SERGIPE

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER a vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agente autorizado nesta cidade - José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

PRÓPRIA - SERGIPE

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado - São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena».

Ex-Interno da maternidade do Dorby - Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso - Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio - Alagoas.

CLINICA GERAL - PARTOS - DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicilio, a qualquer hora.

Consultório e Residência: Avenida Augusto Maynard nº 9

PRÓPRIA - SERGIPE

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66

PRÓPRIA - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119

PENEDO - ALAGOAS

Horário das Missas aos domingos

Matriz - 4 e 15 da manhã

7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7-1/2 da manhã

E' mister que em Propriá, surjam novos defensores da leprologia a fim de à maneira do Dr. Guy Henry Faguet haver em nosso meio um antídoto poderoso no combate à atroz Moléstia.

A eternidade não vale o céu Palestrando com você...

dos carinhos

Otaclio Graçiano da Silva

A epigrafe é condenável, porém estou reproduzindo o que vi escrito em um estandarte de festas carnavalescas, que conduziam pelas ruas um enterro simbólico.

O mundo com todas as suas injustiças e tradições, só o compreende aquê que foi educado no princípio da Igreja de Cristo. Entretanto, a maioria da humanidade não sabe porque nasceu, porque vive, porque sofre e porque um dia morrerá.

Não queria de modo algum criticar o carnaval de Propriá, porque vimos, que o único prejuizo a lamentar foi a saúde dos foliões. Mas, infelizmente alguns mais usados me fizeram quebrar este propósito, passearam rua acima e rua abaixo com um léretro simbólico, procedimento est., que eu considero profano, porque desrespeitavam aquilo que é sagrado aquilo que foi instituído por Deus para castigar o pecado do homem. Portanto, ridicularizar as determinações divinas é escarnecer do próprio Deus.

Esta atitude de que se serviram alguns rapazes para comemorar *momo* foi indigna de quem é cristão. Além de tudo, a se conduzir a um cruz símbolo da nossa fé. Que dirão os inimigos da Igreja Católica?

Não somos pagãos portanto temos que respeitar as nossas tradições. O povo católico condenou repugnante falta de respeito aos nossos sentimentos de fé, aos princípios da nossa Santa Religião.

Que se brinque durante os três dias de carnaval porém que sejam brincadeiras sadias, que não ofendam a moral ou a religião de alguém.

Crêmos que os dirigentes do nefando enterro ignoram que exista um dispositivo na Constituição da República, a qual proibe que se use como fantasias carnavalescas: Uniformes do Exército Nacional, hábitos religiosos e objetos sagrados.

Aqui fica o meu apêlo, para que em carnavais futuros, não mais se repitam afrontas aos nossos princípios religiosos.

Aproxima-se a quaresma...

Quarta-feira de cinzas passou. A lição do nosso nada se repete. O orgulho do nosso ego se resume na simplicidade do pó donde viemos.

O homem trema ao meditar na verdade eterna pregada pelo pedagogo da Galileia.

Um cálculo demorado em torno da nossa vida faz-nos entender a sublimidade do Altíssimo em nos elevar à contemplação dos mistérios profundos da santa religião.

O tempo é convidativo à prece, à meditação, ao desprendimento.

Desenrolar se-ão na época saudosa da semana santa cenas pungentes representadas pelas ceremonias religiosas que nos fazem conhecer cada dia a poeira da nossa vida efêmera e o despertar dos segredos eternos de Deus.

A época é própria para se fazer um balanço retrospectivo dentro de nós, o que fizemos, o que devíamos ou o que podíamos ter feito.

Helenilde

Aos 14 do fluente colheu uma rosa no jardim de sua existencia a jovem Helenilde residente na rua Laranjeiras. Por essa da-

ta as suas amigas e pessoas de sua familia foram cumprimenta-la desejando lhe imensas alegrias.

"Quem vive do altar, come do altar. Não censure o padre, meu amigo, pois, o sacerdote pie-neiro da nossa civilização plantou no sólo a cruz do evangelho, o marco da paz."

A sua luta é pela Igreja: celebra missa, batiza, leva a santa-unção aos enfermos, por vezes, sujeito a contrair molestias, vive afastado até dos prazeres licitos da vida e se embrenha quem sabe nas florestas virgens à cata de indigena.

De que vai viver? Que recursos tem? Você, amigo infiel, gosta de exclamar: o padre é ladrão, rouba de nós, cobra dinheiro pela administração dos sacramentos. Não há dinheiro que pague sacramento, apenas, é um meio honesto de o padre viver, pois, o Padre vive do altar e come do altar.

Seria ideal que o Padre não recebesse remuneração alguma pela administração dos Stos. sacramentos. O Santo Padre, o Papa, está empenhado nisso. Há países em que os Padres não recebem dinheiro pelas coisas da Igreja. Por quê? Porque os governos lhes dão o sustento, considerando os sacerdotes estes vivos da Nação, pela catequese escolar, pregações, instruções, etc. Aqui, no Brasil, quem já se lembrou disso? Ninguém.

O Padre não pode negociar, vender, porque são coisas diametralmente opostas ao seu estado sacerdotal, ele vive do altar, deve comer do altar.

O Padre não é ladrão, meu amigo, ele não rouba de você porque roubar é tirar contra a vontade. Você paga se quiser, não é obrigado, resta que seja de sua parte compreensão. Se você não ajudar o sacerdote como passará êle? Como viverá êle?

Você fere o padre graciosamente. Você é injusto muitas vezes. Você põe uma venda nos olhos para não ver propositamente os benefícios que lhe são feitos.

Adivinhações:

Cincoenta e cinco soldados,
E todos cabem na mão;
Os cincoenta pedem aves
E os cinco pedem pão.

(Terço do Rosário)

Um convento bem guardado
sem sinos e sem torres
Com muitas freirinhas dentro
fazendo doce de flores

(Colmeia)

O pouco que Deus me deu
cabe numa mão fechada
o pouco com Deus é muito
o muito sem Deus é nada.

Se você relançar as autarquias, as repartições e a política etc, notará quanto desvio, tanta indecência-tanto esbanjamento do suor alheio que se tudo isso fosse bem empregado seria uma riqueza para mim- enfim para todos.

Você, meu amigo, reflita mais. Não julgue mal o padre. Durma sem receio. O padre é quem menos prejuizo causa a você e à Nação. Colabore com ele. Ajude-o a viver. Ele vive do altar, deve comer do altar.

O que é? O que é?

Respostas do número antepassado:

- 1—Botão 2—Fogo 3—
- Pulga 4—Pé 5—Cacho de
- banana 6—Vestido, Pesca,
- Comida 7—Razão 8—Carta
- 9—Costas 10—Mão de
- pilão 11—Meia 12—Rabo
- de Cavallo 13—Buraco 14
- Sono 15—Escuridão.

Entronização

O casal Patricio Joaquim de Oliveira, Maria Rosa Chaves de Oliveira, teve a felicidade espiritual de ver entronizada em seu lar a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

O dia 16 constituiu uma nota sensível na vida desta familia.

As 3.30 da tarde o Revmo. Pe. Darci Leite oficiou a bênção litúrgica sob um ambiente de piedade e paz. Após a cerimônia, foi servido aos presentes um lauto lanche.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, — Domingo 23 de Fevereiro de 1958

Sociais

ANIVERSARIOS

MARÇO
Veraldo Vieira Cruz, filho do Sr. Antônio Vieira Cruz e D. Aira Barbosa, coroinha da capela de N. S. de Lourdes.

Dia 10—Wilson Cesar Carvalho, filho do casal Wilson Carvalho Silva e D. Nolita Sousa Carvalho; Aracélia Resende Nunes, filha do Dr. Josias Ferreira Nunes; Vanderlei Monteiro; Leticia Muniz, filha do Sr. Virgilio Marques e D. Leonila Muniz; O garoto An-

Vasconcelos residente em Aquidabã.

Dia 11—João Hilton Rocha, Sr. Cândido Leitê; Sr. Paulo Monteiro de Castro; A D. Esmeralda Santos Andrade, residente em Aquidabã.

Dia 12—Teresinha Cabral Aguiar, filha do Dr. Joel Aguiar e D. Maria José Cabral Aguiar; Zélia Mota, filha do sr. Antônio Mota e D. Cecília Mota. «A Defesa» leva aos aniversariantes o testemunho de sua solidariedade.

Pensamento

A indiferença dos bons